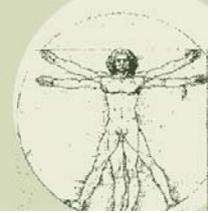




IV CSBCE
IV CONGRESSO SULBRASILEIRO
DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Faxinal do Céu - PR
19, 20 e 21 de setembro de 2008

CIÊNCIA e EXPERIÊNCIA:
Aproximações e Distanciamentos



O DESEMPENHO MOTOR DE ADOLESCENTES DE 14 ANOS DA TERRA INDIGENA KAINGANG RIO DAS COBRAS – NOVA LARANJEIRAS – PARANÁ.

Michelle Americano

Universidade Estadual Do Centro Oeste –UNICENTRO.

Itamar Adriano Tagliari

Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO.

RESUMO

Esta pesquisa surgiu a partir do Programa Universidade sem Fronteiras/SETI/Governo do Paraná, Projeto: Integração Educação Básica e Ensino Superior-Educação para Saúde. O objetivo da presente pesquisa foi investigar o desempenho motor dos adolescentes com 14 anos da Terra Indígena Rio das Cobras, PR. Foram verificadas as seguintes variáveis: força explosiva dos membros inferiores, velocidade de deslocamento e força-resistência abdominal. Os principais resultados de todos os testes foram classificados como fracos e muito fracos em ambos os sexos. Através dos testes pode-se perceber que há necessidade de trabalhar atividades que estimulem força, força-resistência e velocidade.

ABSTRACT

This research came from the Program University without Borders / SETI / Government of Paraná. Project: Integrating Basic Education and college Education-Education for Health. The goal of this research was to investigate the engine performance of adolescents with 14 years old from the Indian Earth Cobras River, PR. We found the following variables: explosive force of the lower limbs, speed of displacement and abdominal strength resistance. The main results of all the tests were classified as weak and very weak, in both sexes. Through the tests can be seen that there is the need of work activities that encourage strength, speed and strength-resistance.

INTRODUÇÃO:

O Desempenho Motor, mais especificamente a força e velocidade parecem ser valorizadas pelos povos indígenas, principalmente pelos meninos. São variáveis motoras utilizadas nas atividades diárias e práticas esportivas, como por exemplo jogar futebol (esporte que predomina na aldeia e sempre utilizado nos momentos de lazer).

As habilidades de força e velocidade desenvolvidas na infância e na adolescência

952

Anais do IV Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte

são utilizadas durante toda a vida de um indivíduo trazendo conforto na execução de atividades, bem estar e até melhoras na auto-estima dos mesmos. Segundo TAGLIARI (2006, P.30) os testes de performance são utilizados como indicadores da potência muscular e força/resistência muscular, entre outros. A ACM'S (1994) aponta a força e a resistência muscular como indicadores relacionado a saúde. STRONG et al (2005) apontam a força e a resistência muscular como importantes elementos para adolescentes. Ao relacionar os indicadores com a saúde TRITSCHLER (2003) explica que a força e a resistência estão positivamente relacionadas com a saúde funcional e o bem estar para pessoas de ambos os sexos e de todas as idades.

Nas escolas de cultura não-indígena a Educação Física serve como elo interventor na rotina dos alunos, como, por exemplo, contribuindo com melhor desenvolvimento social, físico, motor, cognitivo e afetivo. Nas escolas indígenas não pode ser diferente as propostas visam, também o desenvolvimento social e o desenvolvimento humano dos adolescentes, respeitando suas crenças e tradições.

JUSTIFICATIVA:

O interesse em estudar o desempenho motor em indígenas surgiu a partir de um projeto da Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO, vinculado a um programa do Governo do Estado do Paraná intitulado Universidade Sem Fronteiras.

O presente projeto é importante como referência para outros pesquisadores que venham a se interessar sobre o desempenho motor em adolescentes indígenas, pois ainda é escasso o referido assunto.

Também poderá se utilizado pelos professores das escolas indígenas para o entendimento do desempenho motor dos alunos avaliados, bem como para os alunos verificarem como está o próprio desempenho motor.

PROBLEMA:

Como apresenta-se o desempenho motor de adolescentes indígenas?

OBJETIVO GERAL:

Avaliar o desempenho motor de adolescentes indígenas de 14 anos de idade do sexo feminino e masculinos da Terra Indígena Kaingang da Escola Estadual Rio das Cobras Nova Laranjeiras – Paraná.

OBJETIVO ESPECIFICOS:

- Avaliar o desempenho motor relacionado a força dos membros inferiores;
- Avaliar o desempenho motor relacionado a força-resistência abdominal;
- Avaliar o desempenho motor relacionado a velocidade de deslocamento.

METODOLOGIA:

Esta pesquisa de campo sobre desempenho motor de adolescentes indígenas fundamentou-se no tipo de pesquisa quantitativa de caráter descritivo e transversal.

O contexto estudado foi a Escola Estadual Rio das Cobras – EF esta situada na Rodovia PR 473, Km 04 nas Terras Indígenas de Rio das Cobras no Município de Nova Laranjeiras – PR.

A Terra Indígena Rio das Cobras foi demarcada pela FUNAI em 1991, conta com uma área de 18,682 (há). São duas etnias Kaingang e Guarani com um total de 2.403 pessoas (PARANACIDADE, 2005) citado por TAGLIARI 2006.

Existem, segundo dados do IBGE 2000, 11.848 pessoas, sendo 15,3% na zona urbana e 84,7% na rural. O município de Nova Laranjeiras foi classificado com um baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), ficando no censo de 1991 com o 12º pior índice e no censo de 2000 com o 54º entre os 399 municípios do Paraná (IPEA, 2000) Segundo TAGLIARI (2006).

Foram sujeitos do estudo os adolescentes matriculados na Escola Indígena Rio das Cobras, sendo 5 do sexo masculino e 10 do feminino com 14 anos de idade.

Para realização do estudo foi solicitada uma autorização da direção da escola. A coleta dos dados foi efetuada na quadra de esportes e numa sala de aula da escola onde os sujeitos estudam. A coleta foi efetuada pela própria pesquisadora, com o auxílio de uma profissional previamente treinada. O protocolo utilizado foi o proposto pelo Projeto Esporte Brasil, PROESP-BR, Gaya e Silva (2007).

TESTES APLICADOS:

Teste de força resistência-ABDOMINAL

Material: Colchonete de Ginástica e Cronômetro.

Orientação: O aluno posiciona-se em decúbito dorsal com os joelhos flexionados a 90 graus e com os braços cruzados sobre o tórax. O avaliador fixa os pés do estudante ao solo. Ao sinal o aluno inicia os movimentos de flexão do tronco até tocar com os cotovelos nas coxas, retornando a posição inicial, não é necessário tocar com a cabeça no colchonete a cada execução. O avaliador realiza contagem em voz alta. O aluno deverá realizar o maior número de repetições em 1 minuto.

Teste de força explosiva de membros inferiores SALTO HORIZONTAL

Material: Uma trena e uma linha traçada no solo. tentativas, registrando-se o melhor resultado.

Orientação: A trena é fixada ao solo, perpendicularmente á linha, ficando o ponto zero sobre a mesma. O aluno coloca-se imediatamente atrás da linha, com os pés paralelos, ligeiramente afastados, joelhos semi- flexionados, tronco ligeiramente projetado a frente. Ao sinal o aluno deverá saltar a maior distância possível. Serão realizadas duas

Teste de velocidade de deslocamento - CORRIDA DE 20 METROS

Material: um cronômetro e uma pista de 20 metros demarcada com três linhas paralelas no solo da seguinte forma: a primeira (linha de partida), a segunda, distante 20 m da primeira (linha de cronometragem) e a terceira linha, marcada a 1 m da segunda (linha de chegada). A terceira linha serve como referência de chegada para o aluno na tentativa de evitar que ele inicie a desaceleração antes de cruzar a linha de cronometragem cones para a sinalização da primeira e terceira linha.

Orientação: O estudante parte da posição de pé, com um pé avançado á frente imediatamente atrás da primeira linha e será informado que deverá cruzar a terceira linha o mais rápido possível. Ao sinal do avaliador, o aluno deverá deslocar-se o mais rápido

possível em direção a linha de chegada. O cronometrista deverá acionar o cronômetro no momento em que o avaliado der o primeiro passo (tocar ao solo), ultrapassando a linha de partida. Quando o aluno cruzar a segunda linha (dos 20m), será interrompido o cronômetro.

RESULTADOS:

Para um melhor entendimento os resultados deste estudo serão apresentados nos Quadros I para o sexo feminino e II para o sexo masculino, depois serão apresentados os dados da PROESP-BR que servirão para discussão dos resultados desta pesquisa.

Quadro I – Valores dos testes de desempenho motor dos sujeitos do sexo feminino.

	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10
Abdominal (1 min.)	25	26	21	31	22	24	19	22	31	29
Salto Horizontal	1,00m	1,25m	1,36m	0,90	1,10m	1,05	0,90	1,03	0,94	1,32
Corrida de 20 m	3,40	6,07	4,88	5,90	5,40	5,86	5,43	5,34	5,91	5,40

S= Sujeito.

Quadro II – Valores dos testes de desempenho motor dos sujeitos do sexo masculino.

	S1	S2	S3	S4	S5
Abdominal 1min.	35	26	34	30	29
Salto Horizontal	1,62	1,75	1,56	1,45	1,12
Corrida de 20m	5,38	4,91	5,25	4,91	5,07

Nos quadros abaixo são apresentados os percentis e os valores de desempenho motor segundo a PROESP-BR. Para avaliação desempenho motor das crianças e jovens brasileiros na faixa etária de 14 anos o PROESP-BR adota um sistema referenciado em normas. Tendo como referência os padrões da população brasileira estratificada por idade e sexo, definem-se seis categorias de aptidão física conforme sugere a tabela a seguir:

Valores em Percentil	Categorias de Aptidão Física
Valores inferiores ao percentil 20	Muito Fraco (norma utilizada como critério referenciado ao risco à saúde)
Valores entre o percentil 20 e 40	Fraco (norma utilizada como critério referenciado para AFH de Baixa exigência)
Valores entre o percentil 40 e 60	Razoável (norma utilizada como critério referenciado para AFH de Média exigência)
Valores entre o percentil 60 e 80	Bom (norma utilizada como critério referenciado para AFH)
valores entre o percentil 80 e 98	Muito Bom (norma utilizada como critério referenciado Condição Atlética)
Valores iguais ou superiores ao percentil 98	Excelente (norma utilizada como critério para definição de talento motor)

Força-resistência abdominal - para sexo masculino - PROESP-BR

Idade	M. Fraco	Fraco	Razoável	Bom	M. Bom	Excelência
-------	----------	-------	----------	-----	--------	------------

14	< 28	28-32	33-36	37-42	43-54	> 55
----	------	-------	-------	-------	-------	------

Força-resistência abdominal - para sexo feminino - PROESP-BR

Idade	M. Fraco	Fraco	Razoável	Bom	M. Bom	Excelência
14	< 20	20-24	25-29	30-34	35-46	>47

Força explosiva dos membros inferiores (salto horizontal) para o sexo masculino - PROESP-BR

Idade	M. Fraco	Fraco	Razoável	Bom	M. Bom	Excelência
14 anos	< 152	152-167	168-180	181-195	196-226	>227

Força explosiva dos membros inferiores (salto horizontal) para o sexo feminino - PROESP-BR

Idade	M. Fraco	Fraco	Razoável	Bom	M. Bom	Excelência
14 anos	<121	121-135	136-147	148-161	162-195	>196

Velocidade de deslocamento (corrida de 20m) para o sexo masculino - PROESP-BR

Idade	M. Fraco	Fraco	Razoável	Bom	M. Bom	Excelência
14 anos	>3,97	3,97-3,71	3,70-3,51	3,50-3,29	3,28-2,86	<2,85

Velocidade de deslocamento (corrida de 20m) para o sexo feminino - PROESP-BR

Idade	M. Fraco	Fraco	Razoável	Bom	M. Bom	Excelência
14 anos	>4,50	4,50-4,18	4,17-3,95	3,94-3,70	3,69-3,05	<3,04

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos parâmetros indica que, quanto a força dos membros inferiores nos alunos do sexo masculino, foi percebido que está fraco e muito fraco, apenas o sujeito 2 foi classificado como razoável, portanto há necessidade de atividades que trabalhem a força nos membros inferiores dos adolescentes indígenas. Já no sexo feminino os resultados foram piores, apenas o sujeito 3 foi razoável, os sujeitos 4, 5, 6, 7, 8, 9 foram classificadas como muito fraco e o sujeito 1, 2 e 10 como fraco.

Em relação ao teste de abdominal as meninas foram melhor que os meninos, maiores índices de força-resistência. Nos meninos os sujeitos 1 e 3 foram razoáveis, os sujeitos 4 e 5 foram classificados como fraco e o sujeito 2 muito fraco. As meninas foram no geral bem, os sujeitos 1, 2 e 10 foram classificadas como razoáveis, os sujeitos 3, 5 e 6, fracas, os sujeitos 7 e 8 muito fracas e os sujeitos 4 e 9 foram classificadas como bom.

O teste de 20m classifica todos os sujeitos do sexo masculino como muito fraco, sendo assim, resultados preocupantes, onde é necessário trabalhar mais atividades que desenvolvam velocidade de deslocamento. O mesmo teste classifica os sujeitos do sexo feminino sendo muito fracas, exceto o sujeito 1 que comparando com dados da PROESP foi classificada como muito bom.

Para concluir, através dos testes pode-se perceber que é necessário e de fundamental importância trabalhar com força, força-resistência e velocidade de deslocamento, não apenas na adolescência, mas desde a infância para poder se desenvolver de forma saudável, com atividades que desenvolvam diferentes tipos de habilidades motoras.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BARBANTI, J.V. e GUEDES, D. Desempenho Motor em Crianças e Adolescentes. 1995. Pesquisa Interna;ta;

GAYA, A. e SILVA, G. PROJETO ESPORTE BRASIL. MANUAL DE APLICACAO DE MEDIDAS E TESTES, NORMAS E CRITERIOS DE AVALIACAO. PROESP-BR. Porto Alegre. Julho. 2007

GUEDES,D. Crescimento, Composição Corporal e Desempenho Motor em crianças e adolescentes do Municipio de Londrina (PR), Brasil-Tese de Doutorado: USP, 1994;

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL POVOS INDIGENAS NO BRASIL, 1996-2000 S.P. INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL, 2000;

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE) Rio de Janeiro (RJ), 1991;

TAGLIARI, A.D. Crescimento, Atividade Física, Performance e Ingestão Alimentar em Crianças Indigenas Urbanas e Rurais. Tese Doutorado- UNICAMP- São Paulo – 2006;

TOMMASINO, K E FERNANDES, R. 2001. KAINGANG. INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL;

TRITSCHLER, K. Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes – Barueri, SP. Manoli 2003.